

Direção de escola deve defender os interesses dos trabalhadores e da comunidade que a elege



As eleições para a direção estão chegando. Nas escolas começam, ou em alguns casos se intensificam, as discussões sobre quem são as pessoas mais indicadas para cumprirem essa importante função. Os trabalhadores da educação e a comunidade experimentam um período de maior discussão sobre seus problemas e sobre a busca de soluções.

Nesse momento de definição, é essencial destacar que a escolha da direção ultrapassa questões relacionadas à organização da escola e de seu projeto político-pedagógico. É preciso que os candidatos levem em conta que – além de contribuir com a melhor organização do trabalho desenvolvido – a direção deve contribuir com as lutas de todo magistério municipal por uma educação pública de qualidade. Essa qualidade depende de condições dignas de trabalho e valorização profissional, o que só alcançaremos com a organização e luta de todo o magistério!

Por isso, os candidatos a direção devem firmar compromissos com a comunidade escolar. Quais serão suas posturas nos momentos em que a categoria decidir se mobilizar pelos seus direitos? Estarão no apoio dessas lutas? Ou esquecerão que continuam sendo professores mesmo no cargo de direção? Ficarão do lado da administração ou do lado dos trabalhadores da educação e da comunidade?

Seminário

Até a primeira semana de novembro, realizaremos um seminário sobre a eleição de diretores para trabalharmos tanto os aspectos legais do processo quanto os aspectos de gestão democrática.

O magistério também irá elaborar uma carta de compromisso com pontos que considera necessário firmar junto às pessoas que têm interesse em exercer a direção. Candidato, discuta esses pontos em sua escola e se comprometa em defender os interesses dos trabalhadores e da comunidade!